

SESSÕES DO PLENÁRIO

23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 3 de abril de 2024.

**PRESIDENTE: DEPUTADO ZÉ RAIMUNDO FONTES
(PRIMEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputado(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Eures Ribeiro, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olívia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim e Zé Raimundo Fontes. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado José de Arimateia para utilizar o Pequeno Expediente pelo tempo de 5 minutos, já que não há matérias de informes.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa aqui presente, o que me traz a esta tribuna nesta tarde é esta reportagem que saiu ontem no jornal *A Tarde*.

(Lê) *“Muniz alerta sobre possível fechamento do Martagão Gesteira.*

O presidente da Câmara Municipal de Salvador (CMS), Carlos Muniz (PSDB), alertou para a importância dos poderes públicos estarem atentos à situação do Martagão Gesteira. O alerta veio à tona durante o pronunciamento do

superintendente da Liga Álvaro Bahia, Carlos Emanuel...” ontem na tribuna popular da casa.

(Lê) “(...) De acordo com as declarações de Álvaro, o equipamento de saúde tem um déficit anual de R\$ 15 milhões. Na ocasião, Muniz pediu muita atenção dos seus pares à mensagem de Carlos Emanuel no Plenário Cosme de Farias.

‘Esse assunto é muito sério, pois é inerente à saúde de crianças da capital e do interior do estado. O Martagão Gesteira é uma instituição muito importante. E através desse testemunho podemos concluir que pode ocorrer o fechamento deste hospital tão relevante para a nossa cidade e para a Bahia’, alertou o chefe do Legislativo.

‘Viemos a esta Casa chamar a atenção para a relevância do hospital. É necessário reavaliar a forma de financiamento e de como lidar com a instituição. Realizamos sessenta e dois por cento de todo o Estado da Bahia. Esse é o grau de complexidade que encontramos no hospital’, completou.

Ele frisou também que 99% das crianças atendidas no Martagão Gesteira são oriundas de famílias com renda inferior a dois salários mínimos.

O hospital é financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). ‘Mas é público e notório que a forma de remuneração do SUS não contempla as necessidades do hospital. Já tivemos, inclusive, que fechar uma UTI e leitos de Enfermaria. E corremos o risco de desmobilizar mais leitos e serviços. Portanto, estamos aqui para sensibilizar a área política’, frisou Carlos Emanuel...

(...) Pessoas físicas e jurídicas podem fazer doações ao Hospital Martagão Gesteira. As informações constam neste site.”

Então, Sr. Presidente, eu li esta matéria aqui para que fique registrado nos anais desta Casa essa preocupação do presidente da Câmara de Vereadores de Salvador. Esta Casa também precisa estar atenta porque a instituição Hospital Martagão Gesteira é importantíssima para a saúde da nossa querida Bahia, para as famílias, para as crianças.

Já que estamos prestando contas ao leão na declaração de Imposto de Renda agora, e eu peço aos senhores deputados que façam a sua doação para essa instituição, como também para o Fundo Estadual da Pessoa Idosa e para o Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Cada deputado pode fazer isso.

Sr. Presidente, é claro que essa mobilização também tem de contar com apoio dos deputados desta Casa quando forem direcionar as emendas impositivas, para que cada deputado possa dar a sua contribuição. Até porque a maioria dos deputados desta Casa tem suas bases...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com vários prefeitos. Eles podem alertar os prefeitos. O Hospital Martagão Gesteira não pode fechar as suas portas.

Era isso que eu gostaria de registrar e esperar a sensibilidade não só dos deputados desta Casa, mas também de vocês que nos assistem através da TV ALBA.

Que Deus abençoe o Hospital Martagão Gesteira!

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Nobre deputado José de Arimateia, V.Ex.^a fez um pronunciamento extremamente importante no Pequeno Expediente chamando a atenção para essa instituição que é referência nacional e que serve a todos os baianos. Sem dúvida, a Assembleia Legislativa, pela sensibilidade de seus deputados, deverá estar presente no acompanhamento dessa situação.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Concedo a palavra ao nobre deputado Matheus Ferreira, no Pequeno Expediente, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MATHEUS FERREIRA: Boa tarde, Sr. Presidente, demais colegas desta Casa, servidores desta Casa, pessoas que nos acompanham nas galerias.

Subo a esta tribuna para relatar e parabenizar o nosso governador, Jerônimo Rodrigues, no dia de hoje que é seu aniversário. Com certeza, ele vem demonstrando comprometimento com a nossa população baiana. Deixo aqui registrado os meus parabéns a esse grande amigo e parceiro.

Sr. Presidente, na semana passada, participamos de duas entregas. A primeira direcionada ao setor da saúde, o qual pude contemplar com as minhas emendas. Agradeço muito pela parceria. Destinei uma ambulância para o Hospital Geral de Itaparica, no município de Itaparica, o que com certeza vai continuar a melhorar o tratamento e o cuidado com as pessoas daquela população.

Logo em seguida, pude adquirir e entregar dois kits de saúde à minha prefeita e amiga Guilma, no município de Nova Redenção: um kit odontológico e um kit UBS. Quero aqui destinar os meus parabéns ao governo do estado por essas duas entregas tamanho “GG” que, com certeza, vão continuar transformando a vida das nossas pessoas.

Outro projeto que eu queria falar, Sr. Presidente, é um projeto envolvendo o governo federal em conjunto com o governo estadual, uma parceria que envolve a juventude. Eu, como jovem, não poderia deixar de mencionar este projeto e, ao mesmo tempo, parabenizar mais uma vez. Digo isso porque, na semana passada, eu participei do programa *ALBA Debate*. Nós debatemos as dificuldades que a juventude vivencia dentro e fora da política e sobre o que nós precisamos para continuar guiando e dando ferramentas a esses jovens que querem ingressar no mercado de trabalho ou também ingressar na política.

Foi o que eu disse, Samuel, foi o que eu disse. Nós precisamos incentivar as políticas públicas para nossa juventude. E o nosso presidente Lula ouviu o nosso chamado. Aqui, eu falo para vocês, jovens, sobre o Programa Pé-de-Meia. O Programa Pé-de-Meia, no estado da Bahia, com certeza vai contemplar quase 400 mil jovens não só em Salvador, onde são quase 40 mil jovens. Este é um projeto que tem a finalidade da permanência na escola, trabalhar a permanência da juventude, incentivar a juventude e, acima de tudo, fazer com que aqueles jovens não percam a vontade de crescer e continuar vivenciando a sua vida para o futuro.

Quero também finalizar com o dia de ontem. Sr. Presidente, eu sou um grande defensor e amigo das forças de polícia e da segurança pública. Ontem, eu prestigiei

o evento da Polícia Civil ao lado de diversas autoridades como o governador, o vice-governador, o secretário Marcelo Werner, dentre outras autoridades.

Fico muito feliz em fazer este depoimento aqui, porque hoje o efetivo da Polícia Civil cresce e cresce com muita credibilidade e qualidade. Ontem, foram 712 formandos dentre investigadores, delegados e escrivães. Mas qual a importância disso tudo? Aí vai a mensagem para o interior baiano. O interior baiano se preocupa com os momentos de dificuldade e de perseguição, momentos em que se precisa ir à delegacia fazer uma queixa ou dar um depoimento. E, às vezes, o efetivo não é necessário para que aquilo aconteça.

Então deixo o meu agradecimento. Parabenizo os 712 formandos. Espero que vocês possam continuar fazendo esse trabalho belíssimo ao estarem à frente da Polícia Civil.

Obrigado, Sr. Presidente. Boa tarde.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Obrigado, Matheus Ferreira.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Fontes): Eu concedo a palavra à nobre deputada Fabíola Mansur, deputada atuante e guerreira, que honra muito esta Casa.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, obrigada pelos elogios.

Ratificando as palavras do nosso deputado Matheus, subo a esta tribuna para saudar o nosso governador Jerônimo Rodrigues pelo chamamento dos aprovados no concurso público da Polícia Civil. São 712 novos servidores públicos para as ações de segurança em nosso estado. São homens e mulheres para os cargos de delegados, delegadas, escrivães, investigadores, investigadoras. A gente pôde, com certeza, estar presente a essa solenidade que enche os nossos corações de esperança com essas novas contratações.

Hoje também me cabe parabenizar, deputado Ricardo, o nosso governador Jerônimo Rodrigues, que aniversaria. A gente deseja vida longa, com muita saúde, muita sabedoria, muita resiliência, para cuidar de todos nós, baianos e baianas. Ele tem sido um governador do diálogo, da humildade, um governador de portas abertas, um governador que tem, através das ações estratégicas, utilizado as suas secretarias de forma estratégica, dialogando com todo o povo da Bahia, dialogando e se sentando na Governadoria para ouvir. Essa é uma característica que vem colocando o governador como um dos melhores governadores do país.

Mas, Sr. Presidente, eu subo de novo a esta tribuna para falar algo especial. Deputado Ricardo, V. Ex.^a é membro da Comissão de Saúde. Há uma excrescência acontecendo em Caetité. Ontem falava sobre isso. Eu que defendo o SUS, defendo a saúde pública de qualidade, defendo o povo de Caetité e da região. Eu fui uma das que indicou a Unacon (Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia), ou seja, tratamento de câncer. O contrato foi assinado pelo então prefeito de Caetité, Aldo, por indicação de todo nosso grupo e pela então e saudosa ex-secretária municipal da Saúde de Caetité, Cynthia.

A gente quer que a saúde pública seja tratada no melhor interesse público, sem politicagem! Lugar de guerrear eleitoralmente é no ambiente político! E qual não é a minha outra surpresa? O atual prefeito de Caetité, Valtécio, não satisfeito em não querer mandar de forma autoritária na fundação que hoje gere esta unidade de alta complexidade em oncologia, Fundação Terra Mãe, quer a sua expulsão a todo pulso.

É capaz de passar pela Câmara Municipal de Caetité, que deu autorização para ele firmar convênio, cedendo o imóvel que possibilitou o convênio entre a Sesab e a fundação que beneficia não apenas os munícipes de Caetité, mas os munícipes de todas as regiões de pacientes que fazem tratamento de câncer.

Ontem, deputado Rosemberg, houve a publicação de mais um decreto autoritário de quem não gosta da saúde, de quem é desumano, de quem, como eu disse ontem, parece o inominável ex-presidente. Simplesmente, ele declarou guerra contra a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, de quem está tratando do câncer. Há pacientes internados, e ele simplesmente declarou o confisco, deputado Ricardo, de equipamentos cirúrgicos e de instrumentos ao dizer, inclusive, no decreto que pode usar as forças de segurança para retirar, a fórceps, a fundação que lá está prestando bons serviços, segundo testemunha da própria secretária Roberta.

Ora, Sr. Prefeito, primeiro o senhor deve entender que o senhor não tem poder de, em um decreto administrativo, exigir forças de segurança. Isso não é possível. Segundo, quero fazer um apelo à sua consciência para defender a saúde dos seus munícipes, do município porque não é possível alguém declarar guerra contra uma unidade que trata de pacientes com câncer, alguém declarar guerra contra os profissionais de saúde que lá estão prestando bons serviços, declarar guerra ao dizer que irá retirar os equipamentos, pois assim se compromete a saúde dos pacientes internados.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Não me cabe, presidente, defender fundação “a” ou fundação “b”. Cabe-me, no interesse público da saúde pública, repudiar, mais uma vez, esse autoritarismo do prefeito Valtécio que, de forma eleitoreira, quer prejudicar a saúde dos munícipes de Caetité e de toda a região.

Esse prefeito vai encontrar veementemente uma adversária que defende a saúde e que não irá admitir decretos ilegais...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e inconstitucionais, porque a Câmara tem a prerrogativa de lei e deve impedir o cometimento de um crime no que diz respeito à humanidade quando se deve defender saúde pública para pacientes que têm tratamento de câncer naquela unidade.

É lamentável e é de se repudiar a truculência do prefeito. Mas truculentos não passarão, se depender desta deputada que também é votada em Caetité. Porque defenderei Caetité e o povo da região, independentemente de partido político, independentemente de lados eleitorais, porque o meu lado é a saúde. A saúde

pública ameaçada terá uma adversária à altura das loucuras recentemente cometidas através de decretos inconstitucionais.

Obrigada, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputada Fabíola.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Concedo a palavra ao deputado Ricardo Rodrigues, essa figura da nossa região de Irecê, fazendeiro, produtor abençoado que gera renda e trabalho para nossa querida Bahia. V. Ex.^a dispõe de até 5 minutos, deputado.

O Sr. RICARDO RODRIGUES: Boa tarde, Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas. É com muita alegria que, nesta quarta-feira, uso a tribuna. Quero parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues e dizer que o nosso governador, com a sua simplicidade e competência, está conquistando os corações dos baianos e das baianas. Que Deus lhe dê muitos anos de vida e muita sabedoria para conduzir tão bem o destino do nosso estado, líder Rosemberg. Como deputado da base, é motivo de alegria.

Mas, ao mesmo tempo, eu quero falar de saúde. Ontem, na terça-feira, como membro da Comissão de Saúde, estive na reunião ordinária na qual foi aprovada uma sessão itinerante da Comissão de Saúde lá na cidade Irecê.

Eu tive a oportunidade, presidente, de ser um dos primeiros presidentes de consórcio de saúde em Irecê; tive a oportunidade de ser eleito, reeleito e os colegas prefeitos da região – 26 municípios de Barra até Tapiramutá – me deram oportunidade de ter o terceiro mandato. Quero dizer que, quando assumo um compromisso, o faço com muita dedicação e responsabilidade. Eu, que defendo a regionalização da saúde, quero parabenizar o nosso governador Jerônimo Rodrigues e a nossa secretária Roberta pelos avanços da saúde no nosso estado, com 23 hospitais e, recentemente, com o maior hospital ortopédico do Brasil.

Eu acompanho o que acontece em relação à saúde nos municípios e sei das dificuldades com a regulação. Fiquei muito feliz, Zé Raimundo, porque, na apresentação, a nossa secretária mencionou que 60% da regulação são casos de ortopedia com acidente de moto ou carro, que têm ocupado nossos leitos na capital. E esse hospital ortopédico vai ajudar muito tanto na área de ortopedia, quanto na regulação. Fico muito feliz, na condição de deputado estadual. Eu sou um defensor da regionalização da saúde e, como eu falei, assumi um dos primeiros consórcios de saúde da Bahia, o que foi um desafio muito grande porque tudo no início é difícil. Graças a Deus, hoje, os consórcios e as policlínicas regionais são referências para todo o Brasil.

Quero dizer que, em Irecê, nós já temos serviço de cardiologia, de oncologia e, recentemente, o nosso governador inaugurou 35 leitos de pediatria e de adultos para poder complementar a saúde da nossa região. Na nossa região, tanto a saúde pública como a privada são referências em todo estado. Os avanços foram muito grandes! E

essa audiência pública, em Irecê, vai ser uma oportunidade para discutir a saúde da nossa região e do nosso estado.

Então, quero dizer, Sr. Presidente, da minha alegria, hoje, de poder estar aqui, na tribuna, para parabenizar o melhor governador do Brasil: Jerônimo Rodrigues. Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra o meu amigo e vice-presidente desta Casa, professor José Raimundo. V. Ex.^a dispõe do tempo necessário porque é sempre uma aula para todos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO FONTES: Sr. Presidente, nobre deputado Samuel Junior, que dirige esta sessão neste momento, colegas deputados e deputadas, quem nos assiste pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais e os presentes nas Galerias Paulo Jackson, eu trago, nesta breve intervenção, uma preocupação e, ao mesmo tempo, uma constatação.

Nós estamos nos aproximando do fim da janela que permite a mudança de vereadores, a inscrição à filiação partidária. Nós tivemos a oportunidade de acompanhar, desde o ano passado, as movimentações políticas partidárias em todo estado da Bahia, especialmente na nossa Região Sudoeste: Vitória da Conquista, Serra Geral, Vale do Paramirim, parte da Chapada e Médio São Francisco.

Observando não só essa realidade regional, mas também o que se passa no Brasil e na Bahia como um todo, a preocupação que está me instigando, neste momento, é a questão do modelo político-eleitoral no Brasil. Infelizmente, não conseguimos fazer uma reforma estrutural dos nossos organismos partidários, do financiamento da campanha e do processo eleitoral. Vemos movimentações que, a meu ver, ainda estão longe da consolidação de um modelo político em que a gente leva em conta os programas, os valores e os compromissos com o Brasil.

Mas, de qualquer sorte, há um saldo positivo: o esforço que o meu partido – o Partido dos Trabalhadores – vem fazendo, juntamente com o PCdoB e o PV, para que nós possamos constituir frentes partidárias nos municípios, para que se consolide, em cada município, o apoio ao presidente Lula e ao nosso governador Jerônimo Rodrigues.

Mas estamos longe ainda de termos agremiações locais que orientem essas organizações por uma ideologia, por um programa para a cidade, para a região, para a Bahia e para o Brasil.

Mas sabemos também que as instituições humanas e sociais são criadas, recriadas, refeitas a cada momento histórico, a cada conjuntura, e a nossa esperança é de que o retorno do presidente Lula, a presença, na Bahia, deste governador, a quem eu quero deixar também aqui o meu abraço, não para o governador burocrático, do carimbo, mas para a pessoa Jerônimo Rodrigues...

Porque muitas vezes a gente homenageia a pessoa quando ela está no cargo, mas, passando o cargo, a gente esquece, né? Lembro-me de que, quando fui prefeito,

sempre apareciam lá muitas pessoas no meu aniversário, eu recebia muitas congratulações. Passado o período de governo, de poder, eram as mesmas pessoas, meus amigos, que confraternizavam e que mandavam lembranças.

Então, sem nenhuma crítica a quem homenageia a pessoa quando ela está no cargo, eu quero mandar um grande abraço para o educador, professor, esse militante dos movimentos sociais desde a juventude, o Jerônimo Rodrigues. Ele se formou na Universidade Federal da Bahia, tomou parte no MOC (Movimento de Organização Comunitária), que foi uma verdadeira universidade popular, tendo ali o núcleo em Feira de Santana, com tantos educadores que assumiram esse movimento extraordinário que mudou parte do Sertão da Bahia com a sua presença na cultura, na organização. Jerônimo é filho dessa universidade popular e se tornou esse grande dirigente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Por isso, prezado governador, meu abraço, sobretudo, ao educador. Espero que, em todos os anos, possamos confraternizar com V. Ex.^a, independentemente do cargo.

Sr. Presidente, Samuel Junior, neste momento, portanto, é muito salutar nós perseguirmos os ideais que possam orientar a vida partidária...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Às lideranças que estão sendo filiadas ao PT, espero que muitas delas que ainda não conviveram com a nossa cultura política possam entrar no partido e nele conviver com a militância, com o processo de organização.

Que todas que estão chegando possam ajudar, como eu disse, a fortalecer o presidente Lula, a fortalecer a gestão do nosso governador Jerônimo Rodrigues e, principalmente, em cada município, que todas essas lideranças possam contribuir para a eleição de uma bancada de vereadores e vereadoras que possam atuar de forma presente e democrática nos municípios, construindo lá uma cultura social muito importante.

Por isso, eu queria dizer que, neste final de semana, para fechar esse calendário de debates políticos, estaremos juntos com o governador em vários municípios.

Amanhã, em Dom Basílio. Quero deixar um abraço para Roberval, prefeito Roberval, e meus amigos do PT em Dom Basílio, lá entregaremos o ônibus, emenda do deputado federal Waldenor Pereira em parceria com o nosso mandato.

Estaremos, no domingo, em Cordeiros, lá em Malhada; e, na segunda-feira de manhã, lá no Iuiu. Deixo um abraço para o meu amigo Robson Bezerra, para Raí, para Zé Burica, para Uriel, para a professora Alice, todos os amigos de Iuiu. Estaremos lá com a comitiva do governador, com a presença do nosso ministro Rui Costa, do ministro Waldez, anunciando o projeto de irrigação do Vale do Iuiu, Sr. Presidente, que vai ser uma revolução.

Se, na região de Irecê, do São Francisco, já há uma produção extraordinária, ali é hoje um oásis de economia, também no Vale do Iuiu será algo parecido. Há a

presença, inclusive, de chineses, de empresas chinesas, que estão interessados naquele projeto lá.

Finalmente, Sr. Presidente, permita-me concluir realmente dizendo que ontem esta Casa votou também um projeto muito importante, que foi o projeto que autoriza o governador a tomar um empréstimo de R\$ 400 milhões para melhorar nossa segurança pública.

Obrigado pela tolerância. Sei que a tolerância de V. Ex.^a é também muito em função do espaço que ainda há no tempo e também aqui no Plenário para que alguns outros possam falar. Se a Casa tivesse muito congestionada V. Ex.^a já teria me interrompido, mas, como ainda há um espaço, eu agradeço a tolerância de V. Ex.^a e desejo um boa-tarde a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Professor Zé, o senhor é um diplomata, rapaz. O tempo que V. Ex.^a precisasse, tanto com a sessão vazia quanto cheia, V. Ex.^a teria aqui porque ouvir o senhor, para todos nós, é sempre um aprendizado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra agora o deputado Rosemberg Pinto, líder do Governo. Assim como o professor Zé Raimundo teve um tempo, o senhor também fique à vontade, deputado Rosemberg.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Só falarei, com sua condescendência, por 35 minutos.

Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, servidoras e servidores, imprensa, visitantes, presidente, a cada dia eu tenho uma preocupação muito grande com esse espírito que delineou a ideia, na realidade, que delineou as delações premiadas no país, deputado Zé Raimundo.

É necessário que haja uma revisão imediata sobre essa questão porque se verificou, naquele episódio da prisão do atual presidente Lula, ex-presidente à época, coordenada por Moro, hoje senador da República, que está na iminência de ser cassado, à época juiz, e, depois da sua tarefa, ele virou ministro do governo Jair Bolsonaro...

Então, esse instrumento da delação premiada virou, nada mais nada menos, e ficou comprovado isso depois das novas decisões da Justiça, uma certa forçação para que a pessoa possa falar sobre determinado tema de alguma figura mais importante, principalmente de políticos, para que, a partir disso, dê visibilidade e uma capacidade de essa pessoa ter reduzida a sua pena ou expectativa de pena.

Lembro-me que aconteceu isso, inclusive, comigo, houve uma delação de uma pessoa que eu nunca tinha visto na minha vida. Nessa delação, o meu nome foi citado, dizendo que uma suposta secretária dessa pessoa tinha vindo até mim, mas eu nunca a recebi. Estou falando isso porque essa situação aconteceu comigo e com diversos outros que foram acusados, na época daquelas investigações coordenadas por Dallagnol e pactuadas pelo juiz Sergio Moro.

Hoje, na imprensa, eu vi uma senhora que disse que recebeu um amigo do ex-governador Rui Costa que solicitou dela uma intermediação, com determinados

valores, para acusar o ex-governador Rui Costa da participação em uma fraude que ela cometeu – e ela assumiu publicamente que cometeu –, cuja investigação foi autorizada, à época, pelo ex-governador Rui Costa e entregue ao Ministério Público do Estado da Bahia, que depois abriu mão da investigação, uma vez que alegava que era uma investigação de caráter nacional...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e de responsabilidade do Ministério Público Federal.

Eu venho aqui dizer que nós precisamos alertar o Congresso Nacional para que essas medidas sejam repensadas para não transformar isso em uma espécie de validação de uma posição para o seu benefício pessoal, expondo...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) outras pessoas a terem que provar que o que ele diz é que não é verdade. Ou seja, a legislação atual alterou isso na questão da improbidade, quando diz que para alguém acusar um gestor de improbidade, ele não tem de supor, tem de provar e apresentar a prova. Caso contrário, aquele acusador será punido por isso. Essa coisa tem de valer também para esse tipo de posicionamento.

Eu quero aqui afirmar e deixar registrado que é um momento eleitoral, um momento de política e, nesse momento, começam a aparecer essas fake news, a exemplo da acusação que está nos principais meios de comunicação do estado da Bahia, em relação à honradez e à honestidade do ex-governador Rui Costa, aqui atestando que foi ele que tomou a iniciativa de mandar investigar aquele episódio da época dos respiradores.

Por último, querido presidente, com a vossa tolerância, eu quero fazer uma homenagem, como foi feita aqui pelos deputados que falaram anteriormente, ao querido governador Jerônimo Rodrigues, que é o aniversariante do dia de hoje. Eu falei com ele pela manhã. Neste momento, ele está em Brasília trabalhando pela Bahia, então eu disse para ele que brincasse, aproveitasse o dia de hoje, mas no trabalho, lá em Brasília, no sentido de buscar as condições para implementar políticas públicas para a Bahia.

Ou seja, ao invés de ele ganhar o presente no dia do seu aniversário, são os baianos e as baianas que querem presente dele para a Bahia, lá em Brasília, porque, mesmo no dia do seu aniversário, ele está trabalhando em duas reuniões. Estará em uma reunião diretamente com o presidente Lula e em outra reunião com os secretários da Fazenda de todos os estados do Brasil, acompanhado pelo secretário Manoel Vitória, que hoje viria fazer uma apresentação nesta Casa, mas não veio exatamente para acompanhar o governador nessas duas agendas no Distrito Federal.

Pois não, deputado Zé Raimundo.

Eu quero encerrar aqui, primeiro, defendendo o governador Rui Costa dessas acusações infundadas, como fiz aqui; e parabenizando o governador Jerônimo Rodrigues no dia do seu aniversário, desejando vida longa, que continue cuidando dos baianos e das baianas. É o desejo ao nosso governador Jerônimo Rodrigues.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Pois não, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Fontes: Sr. Presidente, a questão de ordem é para que V. Ex.^a verifique se há quórum suficiente para continuidade da sessão.

Também, eu queria reafirmar aqui a crença de que todas essas ilações acerca de um episódio já ultrapassado, já esclarecido, como fez agora o nosso líder Rosemberg Pinto, todas essas ilações serão devidamente esclarecidas, mesmo porque o processo de investigação foi pedido pelo então governador Rui Costa.

Mas a questão de ordem é essa, Sr. Presidente, que V. Ex.^a cheque se há número para a gente continuar a sessão ou não.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.k., deputado Zé Raimundo. A questão de ordem de V. Ex.^a será atendida. Antes, porém, fazendo coro aos senhores que subiram ali à tribuna para parabenizar, não apenas o governador, mas como bem V. Ex.^a falou, a pessoa, o ser humano, o esposo, o pai, que o desejo da maioria dos baianos permitiu que estivesse como governador do estado da Bahia neste período.

Então, independentemente das nossas divergências políticas e pensamentos que, às vezes, divergem – o que é natural do processo político –, eu, neste momento que estou presidindo, também gostaria de fazer coro aos senhores que o fizeram, e não tenho dúvida de que se o líder da Oposição aqui também estivesse, o deputado Alan, teria o mesmo sentimento de parabenizar o governador Jerônimo pela passagem do seu aniversário. Portanto, o meu desejo é que Deus o continue abençoando, guardando seus dias, guardando a sua esposa e guardando o seu filho. Como sempre gosto de fazer referência bíblica, a Bíblia diz no Salmo 118: “Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.”

Então, que neste dia de hoje ele possa estar regozijando-se no Senhor e alegrando-se também no Senhor. Então, esse é o desejo do deputado Samuel Junior. Como bem falei também, se o deputado Alan aqui estivesse tenho a certeza de que faria a mesma coisa, independentemente do lado político em que estejamos.

Como não há mais orador inscrito, declaro encerrada a presente sessão, convocando os Srs. Deputados para a próxima sessão, no horário regimental.

Que Deus continue nos abençoando!

Deixaram de comparecer à Sessão os (as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Angelo Coronel Filho, Cláudia Oliveira, Euclides Fernandes, Felipe Duarte, Maria del Carmen, Roberto Carlos e Zó. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.